
CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Aos vinte e quatro dias de março de dois mil e quinze, na Sala Um da Casa da Educação Visconde de Mauá foi convocada pela Comissão Organizadora da IV Conferência Municipal de Educação a reunião extraordinária para às 14h, a fim de referendar o Cronograma e a dinâmica do evento, assim como possibilitar sugestões e alterações.

1

Às 14h27min foi atingido o quórum, então o vice-presidente, explicou que o professor Ricardo foi eleito pela Comissão para representá-la e assim poder explicar o consenso encontrado na reunião realizada no último dia dezessete.

Feita a **Chamada dos presentes e verificação do quórum**, estavam presentes os conselheiros Claudia Carneiro Farias, Renato Freixiela de Oliveira, Aaron Sampaio Saraiva de Oliveira, Sandra Cristina Motta Bortolotti, Wanda Lúcia Borsato da Silva, Lucimeri Lima de Carvalho, Deise de Cássia S. de Almeida Pinto, Jelcy Rodrigues Corrêa Júnior, Rosimar Silveira Pinto, Ricardo Bragança Pinheiro Tâmmela, Regina Coeli P. Máximo de Souza, Naara P. da Silva Castro, Wesley Diniz Furtado e Noelma Simões da Costa.

Justificaram a ausência, os conselheiros Fernanda Cristina Ferreira de Oliveira, Maria de Fátima Burger de Mendonça, Glauciane Helene Botelho, Leonardo Paiva Campos, Isabel Cristina Dutra Pinheiro Maia, Adriano Cândido Pereira e pouco antes da reunião, por telefone, o conselheiro Anderson Luís Juliano.

Assim, o conselheiro Ricardo apresentou a **Ordem do dia**, isto é, os trabalhos realizados pela Comissão: cronograma, aprovação dos eixos de discussão, eleição dos coordenadores de estudo dos eixos e demais assuntos pertinentes à Conferência.

Explicou que o que se pretendeu foi concentrar a discussão do PME nas modificações advindas do novo PNE, assim, a IV Conferência Municipal de Educação se pautaria na avaliação (diagnóstico) do atual PME face ao que foi alcançado pelo município e às alterações necessárias neste para o alcance das novas metas; além disso, eleger os novos conselheiros para o próximo biênio.

Foi convencionada a necessidade de melhor divulgação da Conferência para atingir a iniciativa privada.

Discutiu-se a possibilidade de incorporar o Conselho do Fundeb como Câmara no COMED, a fim de fazê-lo funcionar efetivamente.

Mesmo tomando por base que os Planos Municipais de Educação têm como atribuição discutir políticas públicas de Educação de forma ampla, ponderou-se concentrar as ações efetivas em torno da esfera de atuação exclusiva dos municípios, isto é, Educação Infantil e Ensino Fundamental, mesmo considerando que estas etapas influenciam e são influenciadas pelas outras etapas da Educação, como o Ensino Superior e pelas modalidades da Educação de Jovens e Adultos, Educação tecnológica e formação profissional e Educação Especial.

Também foi discutida a possibilidade de estender o cronograma para três dias: 5ª feira – 14/05 às 18h na UCP – Abertura (Parte Social), Objetivos da Conferência, apresentação sucinta dos temas e



credenciamento nos grupos (metas) de interesse; 6ª feira – 15/05 às 18h para debates dos temas/metasp no C.E. Dom Pedro II, Liceu Municipal Cordolino Ambrósio (Campus I), Centro de Cultura e CIEP Brizolão 137 Cecília Meireles; Sábado – 16/05 às 8h na UCP para devolutivas dos grupos e aprovação de sugestões, às 13h – Eleição dos membros candidatos à composição do COMED, discussão do regimento.

Ricardo também reforçou que a eleição de delegados aconteceria nas Pré-Conferências e que as apresentações das metas do PNE fossem mais objetivas e ficariam sob a responsabilidade de outros conselheiros do COMED indicados pela Comissão da seguinte forma:

2

1º Educação Especial; (Wanda Borsato)

2º Educação Integral; (Naara Pereira)

3º Qualidade da Educação e indicadores; (Regina Máximo)

4º Planos de carreira e Formação dos Profissionais da Educação; (Rosimar Pinto)

5º Gestão educacional e investimentos. (Jelcy)

Neste momento chegaram os conselheiros Francisco e Márcia Alves.

Jelcy explicou o porquê da Comissão ter pensado nesta logística, com lugares diferentes; para evitar que os participantes não fiquem circulando entre os temas sem se comprometerem a fundo com a discussão a qual se inscreveram.

A conselheira Regina Máximo confirmou a disponibilidade das dependências da Universidade Católica de Petrópolis.

Wesley perguntou se a Comissão ao se organizar, levou em consideração a quantidade de representantes de cada categoria.

Ricardo explicou que a Comissão imaginou que potencialmente ficariam cerca de oitenta pessoas em cada grupo e encaminhou à votação o que foi exposto quanto ao tema, organização e indicados para fomentar os debates, o que foi aceito unanimemente.

A conselheira Rosimar solicitou que ficasse registrada a necessidade de prévia liberação da Secretaria para os profissionais da Educação participarem da Conferência.

O conselheiro Wesley parabenizou o trabalho da Comissão e colocou apenas sua preocupação com a representação dos estudantes e a sua efetiva participação na Conferência, assim como a dos pais/responsáveis por alunos e enfatizou a importância de todos visualizarem o momento como um rico debate de Políticas Públicas voltadas para a Educação e se mostrou disponível à mobilização necessária.

Ricardo colocou que a preocupação de Wesley é muito pertinente e que é a mesma de todos os outros conselheiros. Como fazer para a sociedade realmente participar? Confessou que considera não haver um formato, horário e local ideais, mas se cada conselheiro mobilizar o seu entorno, já alcançaremos muitas outras pessoas.

Jelcy declarou que também tem preocupação com a qualidade da participação das pessoas e que seria muito eficiente se pudéssemos divulgar a Conferência estimulando que seus interessados se apropriem antes do PNE e do PME.

Rosimar dividiu a experiência da última Conferência de Alimentação Escolar em dezembro de dois mil e quatorze, e contou que foi muito válido assegurar que as unidades escolares realizassem suas reuniões para a escolha de seus representantes. Desta forma, se impediu a indicação da equipe gestora, o que evitou pessoas caindo de “paraquedas” nas discussões, sem nada acrescentar e além disso, o próprio formato de eleição, passa maior responsabilidade ao escolhido.

3

O conselheiro Renato parabenizou a todos e sugeriu que a divulgação fosse maior na imprensa televisada, já com a indicação dos temas e a importância da própria Conferência para o município e para a qualidade da Educação no Brasil.

Jelcy colocou que há conselheiros no COMED que têm fácil acesso à TV, como o FASE TV, o Programa do SEPE e o Programa dos Conselhos Municipais, coordenado pela jornalista Flávia Rocha.

Ricardo concordou, porém advertiu que o maior veículo de comunicação/divulgação são as próprias unidades escolares do município.

A conselheira Naara expôs que não basta a Secretaria enviar ofício ou e-mail, porque muitas vezes, quando o documento é considerado, a fase preparatória já passou e a escola fica sem se fazer representar. Perguntou se a Comissão não poderia se reunir para realizar visitas e fazer *in loco* a divulgação ou se não poderíamos fazer no sistema de *busdoor*.

Rosimar esclareceu que no CAE, tudo funcionou muito bem, inclusive o comunicado enviado pela Secretaria, dando as informações cabíveis ao preenchimento dos pré-requisitos dispostos no Edital da Conferência.

Deise perguntou se houve um número bom de participantes.

O vice-presidente colocou que o principal pré-requisito deve ser o conhecimento do PNE e do PME.

Naara afirmou que nos próximos dias estaria em uma reunião com os orientadores pedagógicos da rede e que poderia já divulgar a questão.

Aaron ressaltou que para a participação ser qualificada, é necessário que o habilitado a representar as escolas, dê prioridade ao assunto.

Jelcy explicou que todos os eixos se encaixam em todas as metas traçadas no PNE e que a Comissão entendeu que esta forma de organização possibilitaria uma discussão mais ampla e coerente.

O conselheiro Aaron se inscreveu para levantar uma questão que influencia o trabalho da Conferência.

Jelcy se comprometeu a disponibilizar um veículo para transportar os estudantes do grupo que o Wesley conseguir mobilizar.



Ricardo lembrou que a pró-atividade é importante e necessária, e que a ideia do **busdoor** é boa, porém inacessível às condições do Conselho neste momento; se a Secretaria pode ajudar e foi eficiente, por que não, utilizar esse meio que é o oficial, que garante objetividade, fluxo normal contido na rede e responsabiliza todos os envolvidos?

Destacando que a Comissão se encarregará de verificar outras possíveis abordagens de divulgação.

A conselheira Regina sugeriu que a conselheira Sandra divida com ela a dinamização do eixo Qualidade da Educação e indicadores.

Wanda aceitou sua indicação e pediu a colaboração da conselheira Márcia Alves.

Rosimar se comprometeu a divulgar no CAE e no SEPE a Conferência.

O conselheiro Francisco informou que como a conselheira Maria de Fátima não está presente, ele pode contatá-la e pedir que ela também divulgue no âmbito das escolas privadas pelo SINPRO.

O conselheiro Márcio Pregal se apresentou.

Ricardo leu a composição dos delegados conforme a última Conferência e abriu a discussão em torno do assunto.

Naara questionou se não valeria a pena insistir em ampliar a discussão para o dia inteiro, porque julgou que os momentos de debates são tão escassos, que acredita que quanto maior o tempo, mais apurada se tornaria a produção.

Jelcy explicou que a Comissão já avaliou a questão e que considerou um avanço, dividir os momentos em três dias. Disse ainda que é necessário compreender que as pessoas envolvidas têm além da participação na Conferência, seus trabalhos e necessidade de momentos de descanso e que estender mais poderia tornar o momento enfadonho.

O conselheiro Francisco lembrou que a intenção é dar objetividade à discussão e não à divagações, assim, é preciso tornar o momento prático para o público alvo.

A conselheira Regina sugeriu que o próximo passo da Comissão fosse estruturar um padrão para o desenvolvimento da discussão, em que todos os dinamizadores pudessem se pautar e pediu licença para se ausentar.

Ricardo explicou a distinção entre o Regimento Interno e o Regulamento e que a maioria simples define o Regimento da Conferência e solicitou que a Mesa Diretora envie novamente o Regimento da última Conferência para que todos os conselheiros possam indicar modificações.

A conselheira Rosimar propôs a diferenciação de vagas dispostas para professores, funcionários e pais nos mesmos moldes que foram realizados pelo CAE e já explicitado anteriormente.

Ricardo disse que percebeu mesmo que há incoerências entre o Regimento e o Regulamento e que o Conselho deve discutir a questão das representações numa próxima reunião extraordinária.

Jelcy propôs um estudo prévio de alguma Comissão, anteparada com a base legal para facilitar a elucidação dos pontos conflitantes, assim, se comprometeram os conselheiros Ricardo, Rosimar, Francisco, Lucimeri e Deise.

A secretária executiva foi indicada pelos conselheiros Jelcy e Ricardo a participar.

Jelcy pediu licença para se ausentar, assumindo então a presidência da Sessão, a conselheira e Secretária Geral, Deise de Cássia.

5

O conselheiro Ricardo leu a classificação dos representantes da última Conferência.

Rosimar considerou que a participação é aberta a qualquer pessoa, entretanto, concordou com o conselheiro Ricardo, que é necessária maior discussão sobre a inclusão ou supressão de algumas representações e/ou de sua quantidade e não entendeu o motivo de se colocarem vinte e um representantes da Administração Direta.

Deise colocou que somente da rede municipal, seriam cento e oitenta escolas.

A conselheira Márcia Alves questionou quem será responsável dentro das escolas por divulgar o assunto, esclarecer as propostas do COMED, as atribuições dos conselheiros, etc. e lembrou que na última Conferência, tudo isso foi feito pelos conselheiros e não pelos gestores escolares, lá no Auditório do Liceu, nas Pré-Conferências.

Naara colocou que é exatamente essa a sua preocupação, não ter quem bem divulgue o papel do COMED.

O conselheiro Aaron perguntou à Comissão se a logística comporta uma discussão de qualidade e interessante para cerca de 480 pessoas, uma vez que na prática, considerando apenas as unidades municipais, seriam 160. Expressou que nas duas últimas Conferências que participou, não levou nenhum esclarecimento propiciado pela Conferência.

Rosimar concordou com Aaron e disse que dada a intervenção do governo, as Conferências foram artificiais

Ricardo afirmou que a Comissão trabalhou com o referencial de duzentas escolas em potencial, o que levaria ao entendimento de seiscentas a setecentas pessoas, considerando a realidade e o interesse, assim, revisou a composição com um representante de docentes, um de profissionais da Educação não docentes e um representante de pais das Unidades Escolares públicas, privadas de Educação Infantil e conveniadas, dez representantes de Organizações Sociais ligadas à Educação e devidamente inscritas e registradas no CMDCA por pelo menos três anos, dois representantes do Poder Legislativo, dois representantes de entidades de Educação Superior, dois representantes de Sindicatos representativos da Educação, dois representantes da Diretoria Regional Serrana, vinte representantes dos diversos setores da Secretaria de Educação, vinte e um representantes da Administração Vinculada, representantes dos Conselhos Municipais ligados à Educação e representantes da organização estudantil.

O conselheiro Wesley colocou que em Petrópolis há hoje três representações estudantis, a APE, a UEES-RJ e a UBES. Sugeriu que a Comissão pensasse a cerca da representação individual dos alunos.



A conselheira Sandra expôs que na Conferência passada, o problema foi o prazo para avaliação da documentação comprobatória.

Wesley disse que o critério para ser delegado não foi respeitado, uma vez que várias pessoas não se cadastraram porque não tinham a documentação exigida e que na hora, os grêmios participaram, mas não possuem os documentos.

Rosimar afirmou que a participação é aberta a todos, mas a representação que resulta na possibilidade de constituir delegados, é restrita às entidades. Durante as votações só está apto a representação as instituições.

6

Sandra explicou que o caso apontado por Wesley foi apreciado pela Comissão que se reunia periodicamente e que a questão foi simplesmente prazo.

Rosimar completou que aquele que estiver habilitado, participa da eleição para conselheiro.

Ricardo reforçou que a pessoa com dezesseis anos, se quiser participar da Conferência, estará franqueada, mas ingressar no Conselho, só se devidamente eleita por sua representação e com pleno gozo de suas capacidades civis.

Aaron colocou que há a questão sobre o cumprimento das metas do PME vigente, podendo resultar em algum impeditivo de repasse de recursos do Fundeb, pois todos os entes federados têm até o mês de junho para apresentar seu novo PME, já com as contribuições do PNE que passou a vigorar desde a sua votação. Lembrou que o assunto e toda a fase preparatória para apresentação à Câmara de Vereadores não foram preparadas nem pelo Conselho e tampouco pela Secretaria de Educação. Assim propôs que seja formada uma Comissão Técnica e outra Organizadora para preparar os Fóruns, Audiências Públicas e demais ações necessárias.

Ricardo concordou que o COMED está se movimentando tarde, assim como a própria Secretaria, que muitas vezes “atropela” as pautas das reuniões com assuntos não inscritos anteriormente e absolutamente irrelevantes para a atuação do Conselho, onde os assuntos realmente importantes ficam em segundo plano e muitas vezes, discutido superficialmente.

O conselheiro Renato Freixiela pediu licença e se retirou, assim foi feita nova chamada de conselheiros, onde se constatou que não havia mais quórum.

Aaron perguntou então qual era a proposta do COMED – pautar os trabalhos vindouros em 2009 ou 2015.

O conselheiro Francisco colocou que muitas são as inconsistências entre o que foi estabelecido em 2009 e o que foi plenamente atingido.

Naara perguntou a Aaron qual a sanção ao município por não apresentar até junho o PME reformado.

Aaron explicou que não está determinado e que acredita que imediatamente não haja maiores complicações, entretanto, a repercussão política é muito desfavorável.



A conselheira Sandra sugeriu que a Conferência seja o momento para abrir tal discussão, uma vez que o PNE é recente e não houve tempo hábil para focar nessa discussão.

Primeiramente, é preciso fazer a necessária adaptação do PME ao Estadual e depois, as considerações quanto às metas não atingidas e a adaptação das diretrizes ao novo.

Ficou determinado que na próxima reunião ordinária, a evolução das questões seja apresentada.

A conselheira Noelma perguntou à Deise se o Conselho não tinha conhecimento de que precisava trabalhar em cima do PME.

Deise explicou que muitas coisas foram discutidas, mas não pertenciam às atribuições COMED e como os assuntos surgem de forma diferente das pautas propostas, faltou tempo para ampliar a discussão.

Débora pediu licença para se manifestar, e colocou que por mais de uma vez foi abordada a questão nos editais de convocação (que são do conhecimento de todos os conselheiros antecipadamente) e que se os próprios conselheiros não obedecem o protocolo, a responsabilidade é partilhada entre eles. Além disso, citou que a Mesa Diretora, preparou e enviou os ofícios para os entes envolvidos buscando sua participação e preparação.

Deise lembrou que a conselheira Fátima Lavrador apresentou dados necessários para iniciar essa revisão do PME e que também todos os conselheiros receberam os dados por e-mail.

A conselheira Naara disse que lembrava perfeitamente das palavras da presidente Maria Celi, “que a tarefa mais importante do Conselho naquele ano, seria a discussão e a revisão do Plano Municipal de Educação”, assim pediu que este assunto esteja inscrito na pauta da próxima reunião ordinária.

Nada mais foi declarado e a Secretária Geral, professora Deise de Cássia, às 16h08min, encerrou a reunião, a qual eu lavrei e assino.

Petrópolis, 24 de março de 2015.

Secretária Executiva do COMED

Deise de Cássia S. de A. Pinto
Secretária Geral

Jelcy Rodrigues C. Júnior
Vice-Presidente

Maria Celi C. Vasconcelos
Presidente

